

# Governador assina 20 atos beneficentes

*Recursos serão repassados por intermédio de nove secretarias estaduais, para realização de obras, parcerias e programas sociais*

O governador Geraldo Alckmin assinou em Ribeirão uma série de atos que irão beneficiar os 25 municípios da região. Abaixo, as ações, divididas por secretarias:

- 1. Secretaria dos Transportes**
  - Contrato para concessão de uso de área para construção e operação de recinto alfandegado no aeroporto Leite Lopes, de Ribeirão Preto.
- 2. Assistência e Desenvolvimento Social**
  - Ampliação em 33% do Renda Cidadã na região, atendendo a mais 460 mil famílias, expandindo o atendimento de 1.380 para 1.840 famílias. Recursos de R\$ 171.120,00 para este ano.

- 3. Casa Civil**
  - Instalação do Poupatempo em Ribeirão Preto. Investimento de R\$ 4.511.780,00 e processo seletivo para contratação de 158 servidores para trabalhar no local.
- 4. Educação**
  - Parceria com Sindicato dos Mantenedores das Universidades Privadas do Estado de São Paulo, para realização do Programa de Alfabetização de Jovens e Adultos em Ribeirão Preto, Jaboticabal e Sertãozinho.
  - Parceria com universidades locais, públicas ou privadas, para participação de estudantes em trabalho voluntário em finais de semana na abertura das escolas públicas à comunidade.
  - Pólo de capacitação nas diretorias de ensino de Jaboticabal, Ribeirão Preto e Sertãozinho. Valor de R\$ 540 mil.
  - Concessão de 90 bolsas de mestrado para educadores da região. Investimento de R\$ 450 mil.
  - Convênio de parceria entre Febem e Sistema COC de Ensino, para assistência jurídica e atividades educativas a adolescentes da Febem.
- 5. Emprego e Relações do Trabalho**
  - Adesão dos municípios de Cravinhos, Guariba, Jardinópolis e Pontal ao programa

- Pró-Lar, do Banco do Povo Paulista.
- Instalação do Banco do Povo Paulista em Dumont, com recursos de R\$ 90 mil.
- 6. Justiça e Defesa da Cidadania**
  - Liberação de R\$ 636.316,00, no segundo semestre deste ano, para investimento na produção dos assentamentos rurais do Horto Ibitiúva (em Pitangueiras), Horto Guarani (Pradópolis) e Horto Córrego Rico (Jaboticabal).
- 7. Juventude, Esportes e Lazer**
  - Convênios com:
    - Prefeitura de Jaboticabal para reforma da cobertura do Ginásio Municipal de Esportes no valor de R\$ 99.955,38.
    - Prefeitura de Sertãozinho. Realização do 47º Jogos Regionais no valor de R\$ 160 mil.
- 8. Energia, Recursos Hídricos e Saneamento**
  - Contratação e construção da Estação de Tratamento de Esgoto na Bacia do Córrego Rico, município de Monte Alto. Valor: R\$ 3 milhões.
- 9. Agricultura e Abastecimento**
  - Obras de recuperação das vicinais em Guataparã, Pradópolis, Luiz Antonio, Santo Antonio da Alegria e Serra Azul, no total de 26,7 km. Investimento: R\$ 790.870,14.

OTÁVIO NUNES  
DA AGÊNCIA IMPRENSA OFICIAL



Durante o 6º Fórum Regional, go

## Recuperação de estradas vicinais é prioridade para prefeitos

O prefeito de Sertãozinho, José Alberto Gimenez, representando a Associação dos Prefeitos da Região de Ribeirão Preto, enfatizou as principais necessidades para os 25 municípios da região. Destacou a importância de recursos que precisam ser investidos no recapeamento das estradas vicinais, para a reativação e regionalização do Hospital de Santa Teresa, em Ribeirão Preto, e a construção da Usina de Tratamento de Lixo Hospitalar, no município de Serra Azul.

"A última restauração das vicinais, com recursos do governo do Estado, foi feita na época de Franco Montoro. Atualmente, cada uma das prefeituras é responsável pela manutenção, mas não temos verbas disponíveis", destacou o prefeito. E disse que, em razão do desgaste provocado pelo intenso tráfego, o problema é generalizado e atinge pequenas extensões em todos os municípios, que totalizam 390,9 quilômetros, sendo 21 de duplicação, 63,5 de ligações, 17,9 de pavimentações e 288,5 de restaurações. "Seriam necessários R\$ 20 milhões para que o asfalto não vire terra".

Ciente de que a administração estadual não tem condições de arcar com essas despesas, sugeriu a criação de uma Usina de Asfalto e Máquinas, administrada por um consórcio inter-

municipal. Para isso, solicitou o investimento de R\$ 770 mil. O programa seria uma alternativa mais econômica para a recuperação asfáltica de vias pavimentadas, possibilitando asfaltar (a quente ou a frio) trechos dos vários municípios que estão em situação crítica com a utilização dos maquinários necessários.

### Prefeito quer reativar Hospital Santa Tereza

O prefeito salientou, como segunda solicitação prioritária, a reativação e regionalização do Hospital de Santa Tereza com reformas que possibilitem a instalação de 40 leitos para atendimento secundário, beneficiando 70 mil habitantes de 10 cidades da região que não têm hospitais próprios. "Dessa forma, haveria a diminuição da elevada demanda do Hospital das Clínicas (HC), ligado à Faculdade de Medicina da USP. Enfrentamos dificuldades em atendimento e internações, porque há muita procura." O HC atende, em média, de 3 mil a 3,5 mil pacientes por dia e é considerado referência nacional em serviços de saúde.

O prefeito afirmou também que as santas casas da região, "sob o risco de serem fechadas", precisam ser auxiliadas. E pediu a construção de uma usina de tratamento de lixo hospitalar no município de Serra Azul, para atender a cerca de 60 unidades de saúde da região.

VIVIANE SANTOS  
DA AGÊNCIA IMPRENSA OFICIAL

**Prefeito Gimenez, de Sertãozinho, e as estradas: "Não temos recursos"**



## Produtores querem redução do ICMS

Representantes do setor sucro-alcooleiro – a principal atividade econômica da região de Ribeirão Preto – estão empenhados na redução da alíquota do ICMS sobre o álcool hidratado, de 25% para 12%. O projeto está na Assembléia Legislativa desde o ano passado, mas encontra resistência de alguns prefeitos, que reclamam contra a perda de receita.

Segundo Manoel Ortolan, presidente da Associação dos Plantadores de Cana do Oeste do Estado (Canaoeste) e da Organização dos Plantadores de Cana (Orplana), o Estado de São Paulo está enfrentando concorrência difícil com outros Estados, para os quais a alíquota é menor (12% para Estados do Centro-Sul e Sudeste, e 7% para os do Norte e Nordeste).

"Isso acaba gerando situações anômalas, inclusive muita sonegação. Fica claro quando se vê que, muitas vezes, os preços cobrados são inferiores aos do produto na usina, mais impostos, taxas e margens de lucro. É óbvio que a sonegação explica isso", diz Ortolan. (O que acontece é o seguinte: as usinas emitem notas fiscais para supostas vendas para outros Estados, mas o produto acaba permanecendo em São Paulo).

### Redução da alíquota

Eduardo Guardia, secretário da Fazenda, identifica a sonegação como ponto principal do problema, mas encontra outros dois aspectos para justificar a redução da alíquota: o maior incentivo à produção e a questão ambiental.

Ele dá uma idéia dos níveis de sonegação: "De fevereiro de 2002 a março de 2003, a secretaria fiscalizou 6.300 operações de venda de álcool só para a Bahia. Das 6.100 eram irregulares, o que representa 96,8%. Os autos de infração da ordem de 600 mil reais. Isso mostra que a sonegação está atuando, mas acreditamos que ela não atuará como inibidor".



**Guardia: "Redução do ICMS atuará como inibidor da sonegação"**



**Prefeito Garrica, de Pontal, em perdas de receita por redução do ICMS**

### Custos e benefícios

Falando durante um dos debates do fórum, o prefeito de Pontal, José Garrica, mostrou-se contrário à redução do ICMS. "A redução do ICMS vai resultar em prejuízo para os municípios. Por isso, não vamos ouvir, queremos apresentar nossos pontos de vista."

Reconheceu, ainda, que 99% do seu município depende do setor sucro-alcooleiro. "O setor nos dá benefícios, mas também traz problemas, principalmente sociais. Essas situações que a administração administra são os problemas sociais."

E finalizou: "Podemos aceitar a mudança, desde que a conta não seja paga no colo dos municípios".